

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Cumprindo às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis e o Relatório dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios findos de 31 de dezembro de 2013 e 2014. Finalmente a Administração da PETROENGE ENGENHARIA S/A, agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e confiança depositados em nossos serviços e operações, em especial aos funcionários pela dedicação e esforços empreendidos em suas funções, que levaram a empresa a esse resultado.

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	2014	2013
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	9	766.859,94	2.221.243,80
Contas a receber de clientes	10	2.164.811,83	1.184.327,85
Estoques		129.586,14	247.970,16
Adiantamentos		31.970,07	6.638,68
Impostos a recuperar	11	68.443,62	75.444,45
Depósitos judiciais		3.750,97	3.750,97
Despesas antecipadas		45.507,25	46.174,56
		3.210.929,82	3.785.550,47
NÃO CIRCULANTE			
Outras aplicações financeiras de longo prazo		-	2.000,00
Investimento em cotas de cooperativa		5.205,31	3.515,20
Imobilizado líquido	12	3.255.940,78	3.105.416,89
		6.467.146,09	6.890.967,36
TOTAL DO ATIVO			
PASSIVO	Nota	2014	2013
CIRCULANTE			
Obrigações fiscais		91.042,36	37.549,40
Obrigações sociais e trabalhistas	13	134.745,99	214.170,41
Fornecedores	14	124.518,55	781.155,60
Empréstimos e financiamentos	15	230.862,91	177.895,64
Provisões de férias e seus encargos		38.813,80	59.071,80
Seguros a pagar e outras obrigações	16	25.729,07	392.211,35
Dividendos propostos	17	1.266.666,66	-
		1.912.379,34	1.662.054,20
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	15	319.985,29	521.931,31
Provisões de longo prazo		10.039,03	19.906,93
Obrigações com acordo trabalhista	13	127.656,00	130.320,00
		457.680,32	672.158,24
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	19	1.943.740,40	1.943.740,40
Ações em tesouraria	19	(485.935,10)	(485.935,10)
Reserva legal	19.a	237.336,56	150.157,41
Adiant. para futuro aumento de capital	19.d	600.000,00	600.000,00
Reserva de lucros a disposição da AGO	19.b	1.806.874,39	2.354.307,41
		4.102.016,25	4.562.270,12
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
		6.472.075,91	6.896.482,56

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

	Nota	Reservas				Resultado do exercício	Total do Patrimônio líquido
		Capital social	Ações em tesouraria	AFAC	Lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2012		1.943.740,40	(485.935,10)	-	93.098,78	1.371.495,10	2.922.399,18
Lucro líquido do exercício						1.141.172,65	1.141.172,65
Constituição de reserva legal	19.a				57.058,63	(57.058,63)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital				600.000,00			-
Dividendos distribuídos						(101.301,71)	(101.301,71)
Reserva de lucros a disposição da AGO	19.b					1.084.114,02	1.084.114,02
Saldo em 31 de dezembro de 2013		1.943.740,40	(485.935,10)	600.000,00	150.157,41	2.354.307,41	4.562.270,12
Lucro líquido do exercício						1.743.583,10	1.743.583,10
Constituição de reserva legal	19.a				87.179,16	(87.179,16)	-
Reserva de lucros a disposição da AGO						1.656.403,95	1.656.403,95
Ajustes de exercícios anteriores	19.e					80.277,05	80.277,05
Dividendos propostos - exercício atual	19.c					(414.100,98)	(414.100,98)
Dividendos propostos - exercícios anteriores						(785.899,02)	(785.899,02)
Dividendos pagos						(1.084.114,02)	(1.084.114,02)
Saldo em 31 de dezembro de 2014		1.943.740,40	(485.935,10)	600.000,00	237.336,56	1.806.874,39	4.102.016,25

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2014	2013
Operações continuadas			
Recargas operacionais			
líquida	4	11.310.625,02	12.136.345,40
Custos dos produtos e serviços vendidos		(5.735.578,79)	(6.500.964,20)
Lucro bruto	4	5.575.046,23	5.635.381,20
Despesas operacionais e administrativas	5	(1.338.691,18)	(2.066.030,30)
Despesas com pessoal	6	(1.611.685,39)	(1.330.670,82)
Despesas com depreciação e amortização		(317.547,20)	(202.461,48)
Baixa de títulos incobráveis		-	(38.678,68)
Resultado de baixa de ativo imobilizado		-	(569,82)
Outras receitas (despesas), líquidas		35.914,82	(371.986,83)
		(3.232.008,95)	(4.010.397,93)
Resultado antes das despesas e receitas financeiras		2.343.037,28	1.624.983,27
Resultado financeiro, líquido	7	113.761,70	134.240,64
Resultados antes dos tributos sobre o lucro		2.456.798,98	1.759.223,91
Imposto de renda e contribuição social	8	(713.215,88)	(618.051,26)
Lucro líquido do exercício		1.743.583,10	1.141.172,65
Ações em circulação no final do exercício	19	1.378.780	1.378.780
Lucro líquido por ação do capital social no fim do exercício - R\$		1,26	0,83

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2014	2013
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido do exercício	1.743.583,10	1.141.172,65
Ajuste para Conciliar o Resultado e às Disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais:		
Depreciações e amortizações	317.547,20	202.461,48
Ganho (perda) na baixa de ativo imobilizado	(25.035,45)	569,82
Ajuste de exercícios anteriores	(80.277,05)	-
Variáveis nos Ativos:		
(Aumento) Redução Contas a receber	(884.669,40)	(686.157,17)
(Aumento) Redução Estoques	118.384,02	(109.510,45)
(Aumento) Redução Impostos a recuperar	7.000,83	(75.254,34)
(Aumento) Redução Adiantamentos	(25.331,39)	3.590,93
(Aumento) Redução Depósitos judiciais	-	16.093,47
(Aumento) Redução Despesas Antecipadas	667,31	(16.145,01)
Variáveis nos Passivos:		
Aumento (Redução) Obrigações fiscais	53.492,96	33.425,73
Aumento (Redução) Obrigações sociais e trabalhistas	(79.424,42)	82.446,30
Aumento (Redução) Fornecedores	(656.406,87)	538.412,09
Aumento (Redução) Provisões	(20.258,00)	39.327,14
Aumento (Redução) Outras contas a pagar	(369.146,28)	375.226,85
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS E APLICADAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	100.126,56	1.545.659,49
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de imobilizado	(396.093,96)	(1.043.571,14)
Aquisição de cotas de cooperativa	(1.690,11)	(2.346,22)
Baixa de Imobilizado	-	(800,00)
Seguro recebido por sinistro de imobilizado	48.520,25	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Resgate de aplicação financeira de longo prazo	2.000,00	-
Dividendos pagos	(1.084.114,02)	(101.301,71)
Novos financiamentos	91.523,28	600.724,81
Pagamentos de financiamentos	(214.655,86)	(108.270,18)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	600.000,00
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS E APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS		
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	(1.554.510,42)	(55.564,44)
Saldo inicial de caixa	2.221.243,80	731.148,75
Saldo final de caixa	766.859,94	2.221.243,80
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	(1.454.383,86)	1.490.095,05

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	1.743.583,10	1.141.172,65
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	1.743.583,10	1.141.172,65

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

ILMOS SRS. DIRETORES DA PETROENGE ENGENHARIA S/A.
 O Balanço Patrimonial e Demonstrações do Resultado do Exercício Encerrados em 31/12/2014 comparativos com 31/12/2013, auditados pela empresa AUDIGER AUDITORES & CONSULTORES S/S, estabelecida à SRTN Quadra 701 Conjunto C nº124 Salas 732/734/737 Ala B - Centro Empresarial Norte - 70719-903, Brasília - DF, as Notas Explicativas completas, bem como, o Parecer de Auditoria, estão arquivados na Sede da COMPANHIA a disposição do público interessado.

Brasília - DF, 31 de Dezembro de 2014
 Audiger Auditores & Consultores S/S

FABRÍCIO RIOS LEAL
 DIRETOR PRESIDENTE

MARIA DE FÁTIMA MESQUITA COSTA
 DIRETORA ADM. FINANCEIRA

TÉCNICO EM CONTABILIDADE
 ROBERTO CARLOS DE MORAIS - CRC 014932/O-4 DF

Aos Administradores e Acionistas da PETROENGE ENGENHARIA S.A. - DF

Examinamos as demonstrações financeiras da Petroenqe Engenharia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras - A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada

e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. Base para opinião com ressalva - As transações com partes relacionadas (acionistas) não ocorrem em condições normais de mercado, desta forma, existe a possibilidade mais que provável de que a posição financeira e patrimonial (ba-

lance patrimonial) e o resultado tenham sido afetados por transações que não foram conduzidas em termos equivalentes aos vigentes em uma transação em condições normais de mercado. Alertamos que o impacto das transações entre partes relacionadas na performance operacional da Companhia poderá ser relevante, portanto os efeitos dos relacionamentos e transações com partes relacionadas impedem que as demonstrações contábeis tenham uma apresentação adequada. Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras - Em nossa opinião, exceto pelo assunto descrito no parágrafo sobre a base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petroenqe Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000). Enfaes - Saldo na conta Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) - Alertamos que a opção de tratamento contábil do AFAC com um instrumento patrimonial é irrevogável e irretirável. O capital social integralizado é uma garantia aos credores da sociedade, e o AFAC enquanto não for formalizado no contrato social ou estatuto, não dá esta garantia aos eventuais credores. Ressaltamos ainda que a

Recicla Federal se posicionou sobre o prazo de capitalização no Parecer Normativo CST Nº 17, de 20 de agosto de 1984, onde determina que a capitalização se processe, obrigatoriamente, por ocasião da primeira AGE ou alteração contratual posterior ao adiantamento ou, no máximo, até 120 dias contados do encerramento do período-base da sociedade tomadora dos recursos. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. Saldo na conta Ações em Tesouraria - As ações em tesouraria da Companhia estão registradas desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, sendo que até a presente data não foi definida uma destinação para as referidas ações. A Instrução CVM (Comissão de Valores Mobiliários) nº 10, de 10 de fevereiro de 1980, determina que o prazo máximo para se manter as ações em tesouraria é de 365 dias. Entendemos que a Companhia, mesmo não sendo regulada pela CVM, deveria se empenhar para buscar uma destinação para essas ações. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Brasília - DF, 16 de março de 2015.
Hélio do Vale Ribeiro
 Contador - CRC - SP 162.349/O-5 T-DF

AUDIGER AUDITORES & CONSULTORES S/S
 CRC - DF 507.